

PIÁ: MÚSICA NA ESCOLA

Coordenador: Dulcimarta Lemos Lino

PIÁ é Programa de Extensão da UFRGS que realiza concertos e oficinas musicais em territórios educativos com o objetivo de fortalecer e ampliar o direito à música na infância. Lotado na Faculdade de Educação desde 2017, o grupo se dedica ao exercício continuado do "ouvido pensante" (SCHAFER, 1991), da poética do "barulhar" (LINO, 2008), da formação de professores e da criação e execução de performances musicais para crianças na escola. Tem como participantes acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Música, Artes Plásticas e Biologia, além de músicos e educadores brincantes. Durante a pandemia (2020-2022), o PIÁ se entregou ao desafio de gravar seu repertório e investigar a cartografia musical indígena e africana. Para divulgar o repertório editado, o grupo criou PIÁ NA ESCUTA, uma série de grandes orelhos construídos de papel machê pelo coletivo das escolas atendidas pelo projeto, onde a partir de um Care Code, adultos e crianças tinham acesso virtual à produção musical do PIÁ. Criamos também JAEBÉ: TOCAR A LIBERDADE, espetáculo cênico-musical baseado na lenda gaúcha guarani do João de Barro. Partimos da pesquisa etnográfica de cantos indígenas gaúchos, africanos e afro-gaúchos para falar do "imaginário encoberto" (NÓBREGA, 2020) da música brasileira. Os instrumentos de cerâmica confeccionados pelo luthier do grupo, acadêmico Augusto Vargas, especialmente criados para o espetáculo, junto às sonoridades da natureza e dos tambores gaúchos, em coro foram edificando a narrativa para contar a história de amor de Jaebé por landê e viver as provas envolvidas na trama. Na fragilidade dos pássaros, que constroem o seu ninho de barro e palha, escutamos a força geopolítica e sagrada de nossos butiazais e o toque de nossos maçambiques, congadas e catiras, além das composições do grupo. Jaebé foi composto dentro de uma casa de taipa em meio à natureza, sede do Ponto de Cultura Biguá, e da voz de Cleonice Bourscheid, poeta gaúcha, AVE TEKOÁ. Experimentar a paisagem sonora daquele espaço privilegiado de silêncio à beira do Guaíba, suas texturas sonoras e densidades musicais sustentaram a busca estética do PIÁ, exercitando nossa escuta. Na rede de conversações em criação constituída no intenso estudo envolvido no grupo (trilha sonora, roteiro, cenografia, luz, figurino, adereços, maquiagem, direção musical e cênica) alcançamos a parceria do Espaço de Criação Musical (Escola de Música de Porto Alegre), do Ponto de Cultura Biguá (Teatro do Oprimido- Guaíba), do Cine Caramelo, da UNISC, UNISINOS, UERGS, da Casa do Tambor e da SMED de Porto Alegre e São Leopoldo. JAEBÉ: TOCAR A LIBERDADE é nossa linha de

vô e tem nos mostrado que cuidado, cura e criação são gestos poéticos colaborativos que expõem e compartilham o saber de corpos em "conversação" (CAGE, 2015) e a potência da imaginação. Nossa ação já atingiu mais de 4000 crianças e 32 territórios educativos, fortalecendo culturas musicais subalternas e compondo interlocuções nas comunidades.